Câmara Municipal de Bertioga

Estado de São Paulo

Estância Balneária

Protocolo: 463/15
Data: 25/03/15 Hora: 08:36
Ofício nº: _____
Aprovado na 7ª SO,
realizada em 24.03.15
S/ adendo
_____
Presidente

LUÍS HENRIQUE CAPELLINI
Presidente da Câmara

INDICAÇÃO Nº 120 / 15

Assunto: Contratação de profissionais na equoterapia

Ref: GV/ML

Bertioga, 24 de Março de 2015

Excelentíssimo Sr. Presidente,
Nobres Vereadores:

Márcia Regina Braz Lia, no uso de suas atribuições regimentais, vem perante Vossa Excelência, ouvido o Douto Plenário, fazer a seguinte Indicação:

A Equoterapia exige a participação do corpo inteiro do praticante, contribuindo assim para seu desenvolvimento global .
Ao deslocar-se durante o passo, o cavalo produz movimentos em seu dorso que são transmitidos ao cavaleiro através do alinhamento dos centros gravitários(praticante e animal), ocorrendo deslocamentos contínuos, tridimensionalmente, ou seja, para cima e para baixo, para frente e para trás, para um lado e para o outro.

A ação cinética e dinâmica realizada pelo cavalo exige do praticante movimentos de antecipação, orientação e adaptação que envolvem o sistema nervoso a nível neuromotor e neuropsíquico.

A Equoterapia pode ser considerada um conjunto de técnicas reeducativas e reabilitativas que atuam para superar danos sensorio-motores, cognitivos e comportamentais.
O programa de Equoterapia é constituído por três fases de intervenção, que são: Hipoterapia, Educação e Reeducação Eqüestre e Pré-Esportiva.
A partir de uma avaliação realizada pela equipe quanto às condições de autonomia física e/ou psicoemocionais do praticante, este é direcionado ao programa que melhor adeque suas necessidades.

Objetivamos dentro da condição clínica de cada praticante explorar ao máximo suas potencialidades.

- Primeira Fase HIPOTERAPIA

É indicada aos praticantes que não possuam autonomia, seja esta física e/ou psicoemocional para estarem sozinhos no cavalo, necessitando do terapeuta auxiliando-os como carona.

- Segunda Fase EDUCAÇÃO E REEDUCAÇÃO EQUESTRE – O praticante possui autonomia postural e/ou psicoemocional, porém ainda não está apto para o domínio do animal. Os terapeutas auxiliam o momento terapêutico como laterais, aplicando suas condutas e técnicas do solo.

- Terceira Fase PRÉ-ESPORTIVA- Nesta fase o praticante inicia o domínio da atividade eqüestre, sendo uma preparação para sua inclusão no esporte.

Cerca de 80% do andar do cavalo, corresponde ao andar humano e o contato com o animal estimula a atenção, a socialização e a autoestima da criança.

O uso de cavalos para o tratamento de pessoas com mobilidade reduzida e atraso no desenvolvimento vem sendo um remédio natural na evolução de jovens e crianças com deficiência motora e intelectual, que é disponibilizado pela Prefeitura d e Bertioga , por meio do Centro de Equoterapia, que funciona no Paço Municipal. O tratamento auxilia no trabalho de recuperação e facilita a autoconfiança da pessoa com deficiência

Em Bertioga temos uma equipe formada por fisioterapeuta, psicólogo , professores de equitação , veterinário e auxiliares condutores e laterais.

Com esta indicação peço a contratação dos profissionais urgentemente para andamento do tratamento das pessoas com deficiência de necessitam da equoterapia com os devidos profissionais:

O Fisioterapeuta na Equoterapia tem como finalidade proporcionar ao praticante portador de deficiência, a prevenção e o tratamento de patologias, bem como a reabilitação e desenvolvimento de seu estado atual através do uso do cavalo, principalmente através do movimento tridimensional e multidirecional.

O Psicólogo orienta e acompanha os praticantes durante as sessões e, através do uso do cavalo propõe jogos, brincadeiras, diálogos e dinâmicas, auxiliando na elaboração de determinados aspectos emocionais, conflitos e situações.

O Auxiliar-guia é a pessoa que conduz à mão o cavalo do praticante. E o Auxiliar – lateral é a pessoa que acompanha o deslocamento do praticante a pé, ao lado do cavalo, com o objetivo de segurança.

O Educador Físico tem um importante papel a desempenhar, participando não somente no desenvolvimento de habilidades, mas, também criando condições fundamentais que objetivem a formação plena do individuo. Isto significa organizar tempos, espaços, metodologias e relações interpessoais, num contexto crítico, criativo e solidário, rico de possibilidades interativas, lúdicas e prazerosas, com o conhecimento comprometido com a cidadania e a qualidade de vida.

Essa diversidade de atuação facilita a interação com a equipe interdisciplinar estabelecendo compromissos com o aprimoramento técnico-científico e principalmente com o ser humano global.

A falta de exercícios causa atrofia muscular por desuso que é a falta de atividade física, ou seja, os músculos não são usados o suficiente.
Este tipo de atrofia muscular pode ser revertida com exercícios e uma melhor nutrição.
Para tratar a atrofia muscular é necessário contar com um programa de exercícios, porém, para que eles sejam efetivos é necessário que tenham a supervisão de um médico ou fisioterapeuta.
Quando a atrofia muscular se complica pode resultar num tipo de deformação nas articulações. Essa complicação é bem comum em pessoas com alguma patologia neurológica que não movimentam as pernas, os joelhos ou os pés. Em geral essas partes do corpo acabam com um aspecto deformado e a complicação pior é a perda dos movimentos que pode deixar o paciente acamado e também vir a ter problemas respiratórios e outras funções reduzidas .
Para evitar a atrofia muscular é importante manter uma rotina de exercícios físicos como a fisioterapia, a hidroterapia ou a própria Equoterapia, daí a importância da pessoa não ficar por longo período sem tratamento.

Consulto o Douto Plenário, no tocante à permissão de envio de ofício ao Executivo Municipal ,COMEB , CONDEFI ,dando conta aos mesmos do teor desta justa solicitação.

Observados os preceitos regimentais, esta é a Indicação que vai devidamente subscrita.

Márcia Regina Braz Lia
Vereadora